

Quantifica-se a resposta comportamental (extensão da probóscida) ao contato dos tarsos de *H. erato phyllis* com sacarose (0, 5M) e caracterizam-se, de forma preliminar, as sensilas correspondentes com base na microscopia óptica. Nos testes comportamentais, os tarsos foram isolados (revestidos com esmalte), alternadamente de acordo com os seguintes tratamentos (10 repetições): 1) anteriores; 2) medianos; 3) posteriores; 4) medianos e posteriores; 5) todos; 6) nenhum (controle). Para as observações microscópicas, os tarsos foram destacados, fixados em Dietrich, clarificados em KOH 10%, corados com violeta genciana ou nitrato de prata e montados em bálsamo, sob lâmina/lamínula. Tanto em machos como em fêmeas, houve extensão significativa da probóscida (60% ou mais dos casos) somente nos tratamentos 1, 2, 3 e 6. Constatou-se a presença de sensilas com características quimiosensorais nos tarsos medianos de ambos os sexos, em igual número e forma. Tais sensilas são modificadas nos tarsos anteriores da fêmea, onde encontram-se ausentes nos machos. Os dados indicam que os tarsos medianos e posteriores estão envolvidos na identificação do alimento (néctar e pólen), em ambos os sexos. Informações adicionais sugerem que os tarsos anteriores são utilizados pela fêmea na identificação do substrato de oviposição.